

Faltou-nos melhores informações para notícias mais completas sobre esse grande acontecimento para a crônica do Espiritismo Brasileiro.

Vicente S. Neto, lendo a nota ligeira, apressou a criticar nosso comentário lacônico sobre essa grande empreitada dos espíritas da Paulicéia e fez-nos ver que fizemos injustiça.

Agora temos às mãos melhor redação para dizer desse trabalho nobilitante e aqui, nesta oportunidade, ao par das considerações em torno da grande exposição, cremos nos penitenciar do afogadinho.

Tivemos carta do distinto irmão de ideal Cap. Alcides Sarmiento, da cidade de Jundiá. Ele quem nos deu a primeira notícia sobre as atividades para esse grande e momentoso acontecimento.

Nosso entusiasmo foi tão grande que, sem outra preocupação, redigimos a nota lineada na edição passada de nossa Folha.

Agora vemos que, nesse movimento em ação, não há nomes individuais a destacar. São diversas entidades que vão levar à realidade mais outra grande vitória do ideal no ambiente livre dos homens emancipados.

A 1.ª EXPOSIÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA EM SÃO PAULO será realizada de 17 a 30 de abril deste ano, tendo como local a Galeria "Prestes Maia".

O plano dessa realização deve-se ao trabalho idealista dos moços espíritas pela entidade UMESP, bandeira de confiança e trabalho.

A "União dos Moços Espíritas de São Paulo" garantirá essa Exposição no centro mais movimentado de São Paulo. Sem dúvida cabe-lhe mais essa empreitada da luz contra as penumbras do preconceito e da indiferença.

Diversas entidades, ainda participam, como colaboradoras diretas desse Movimento magnífico. São elas: Federação Espírita Brasileira, Federação Espírita do Estado de São Paulo, União das Sociedades Espíritas de São Paulo, Instituto Espírita de Educação, Revista "CENA", Editora "LAKE", Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo, além de outras.

Serão expostas cerca de 5.000 obras espíritas, além de muitas curiosidades de edições antigas, quando surgiram os primeiros livros da Doutrina Consoladora.

Durante os dias da "Primeira Exposição do Livro Espírita", em diversas sociedades culturais e religiosas da Paulicéia, serão realizadas conferências pelos mais destacados intelectuais do meio Espírita do País.

Para trabalho de tal envergadura necessário houvesse planificação bem orientada. Daí ter-se organizado programas bem delineado e tudo foi previsto a fim de que a Exposição do Livro Espírita obtenha todo o êxito possível.

A organização subordina-se por diversas comissões, que assim se constituem: COMISSÃO CENTRAL: "UMESP", representada por Dante Gandolfi, Justino Castilho e Djalmá de Deus Silva; USE: João Teixeira de Paiva; FEDERAÇÃO ESPÍRITA DE SÃO PAULO: Flávio A. Paciel; INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO: Emílio Manso Vieira; CLUBE DOS JOR-

NALISTAS ESPÍRITAS: Jorge Rissini; REVISTA "CNEA": Vicente Cruz; EDITORA "LAKE": Antonio B. Lino; COLABORADORES: Wandick de Freitas e Nelson Lobo Barros.

SUB COMISSÕES — Secretaria geral — Djalmá de Deus Silva, José Justino Castilho e Dante Gandolfi. Propaganda: Wandick de Freitas e Vicente Cruz; Finanças: Nelson Lobo de Barros, Dante Gandolfi e Francisco Pereira Andrade; Execução: Wandick de Freitas, Joaquim Alves, Hernani Guimarães Andrade e José Justino Castilho; Livros: Teixeira de Paula, Flávio Paciel, Manso Vieira e Vicente S. Neto.

Pelo exposto temos a certeza do triunfo de mais essa ajustada dos homens de boa vontade em favor da causa espousada pela Verdade.

Com esta realização, neste ano, quando o Mundo comemora o 98.º aniversário do aparecimento do primeiro livro espírita, abre-se renúncia admirável de fé e confiança ao maior acontecimento de 1957, quando no 1.º Centenário do Livro Espírita.

Da Capital Bandeirante, bem no âmago do Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho, soarão novas clarinas, proclamando o Mundo para o dever esquecido para com as obras fundamentais que nos falam do Espírito Consolador.

E o Brasil, que recebeu com beijos de ternuras e vibrações superiores a significação do Livro dos Espíritas para a humanidade, vai redistribuí-lo ao Velho Mundo, na confirmação augusta da Profecia posta em dúvida pelos homens indiferentes e ingratos...

GLORIFICAÇÃO ALCOR FAXAD

Bendito Sejas Tu, Senhor, que espalhaste estrelas e mundos pelo Universo ilimitado.

Bendito Sejas Tu, Pai, que nos criaste para habitar essas mundos e receber a luz dessas estrelas.

Bendito Sejas Tu, Criador Onipotente, que nos deste a vida imortal e pela qual podemos galgar os cumes da perfeição em busca do Teu divino Amor.

Bendito Sejas Tu, Ser Universal, que estás sempre presente na Criação inteira.

Dr. J. Mathias Vieira

É com satisfação que noticiamos hoje o regresso de Campinas, onde fora submetido à delicada operação, o nosso particular amigo e estimado Diretor-Clinico da Casa de Saúde "Allan Kardec", sr. Dr. J. Mathias Vieira.

Foi para nós motivo de muito júbilo o êxito com que decorreu aquela intervenção cirúrgica, e imensa é a nossa alegria por vermos o Dr. Mathias já completamente restabelecido e reintegrado na sua árdua e humanitária tarefa junto aos doentes daquele Hospital.

Aproveitamos da oportunidade para felicitá-lo, assim como também a todos os seus familiares.

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oticias; Av. Major Nicaio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Ritchino — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXVII

N. 951

AUTODIDAXIA Waldemar Timachi

Os apóstolos são unânimes em afirmar que os homens são livres, em toda a extensão do vocábulo, e, portanto, estão plenamente autorizados a raciocinar por si mesmos, independentemente da tutela de quem quer que seja.

Como entre os homens é comum e natural a ambição de mando sobre gregos e troianos, na terra há religião que arrogando-se um direito inexistente, procura por todos os modos ao seu alcance pontilhar sozinho no campo espiritual, ora determinando que "isto" se faça sem exame, e ora ordenando que "aquilo" não seja feito, não es-

clarecendo o motivo. Daí decorre, é evidente, que nos dias que vivemos presenciemos estáticos a manifestação ostensiva e desafiante de um culto externo que surge em qualquer parte e das mais estranhas e variadas formas.

E como se estivéssemos ainda assistindo o passar doloroso dos primeiros dias do cristianismo. A religião então dominante, para atingir um fim colimado, não escolhia os meios a usar. Os obstáculos que, como hoje, não haviam, mas que ela supunha existir, eram transpostos violentamente. Como a da era presente, infundia ter-

ror e desespero àqueles que não lessem pela mesma cartilha.

Restando o fio das palavras iniciais, vamos mostrar a palavra sábia, serena e convencedora do apóstolo João, o "discípulo amado" do Doce Cordeiro, o qual, fugindo dos contornos e sinuosidades, indica:

"Não tendes necessidade de quem vos ensine, porque a unção que recebestes de Deus permanece em vós e vos ensina". (I Epístola, II/7).

Em águas plácidas semelhantes velejaram conscientemente os discípulos Pedro e Paulo, iguais arautos do bom caminho.

Seria preciso, — diante de tão contundentes e convincentes regras de conduta ditadas aos cristãos, — acrescentar outros argumentos? Não, indubitavelmente.

Essa fraterna advertência alerta as consciências, do mesmo passo que lhe diz e convence: "o culto externo embebece os olhos, mas embrutece a alma".

Em linguagem chã é o mesmo que explicar que os pilotos das embarcações contam com faróis e bússolas, como tábuas de salvação, nos momentos em que os rumos se perdem.

Os homens, igualmente, quando a isso se dispuzerem, encontrarão nos apóstolos anunciados o fanal genuíno que os conduzirá ílesos a porto seguro. Esses discípulos secundam eficazes, integral e honestamente a Escola-Modelo que é o Cristo. Conhecemos teórica e praticamente a rota. Por que afastarmos-nos então da vereda da verdade, prejudicando seriamente nossa viagem tranqüila em busca de evolução?

As admoestações dos "precursores dos adeptos do caminho" vêm demonstrar com riqueza de detalhes que o progresso ascendente da alma ocorre quando o espírito conhece por si mesmo, à custa de esforço e trabalho próprios, suas não pequenas responsabilidades, procurando sempre, ele mesmo, reconhecê-las e delas se desimbuir inteiramente, como o faz, nas contingências da matéria, o devedor que no vencimento salda a dívida contraída.

Como vimos, o "discípulo amado", o "príncipe dos apóstolos" e o "apóstolo dos gentios" perfilham a mesma e imutável linha de conduta quando guiam os séres. Portanto, tenhamos coragem e despreendimento bastantes para resolvermos pessoalmente os problemas do espírito, dispensando por desnecessário o néscio canto de sirens que chega aos nossos ouvidos. A sereia putra coisa não faz senão lançar sobre nossos ombros um fardo pesado que ela não é capaz de transportar.

Atividades da VIII Concentração de Mocidades Espíritas

Dia 23 o Conselho Diretor da VIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE S. PAULO reuniu-se em Santos e, nessa oportunidade, foram tratados diversos assuntos de interesse para esse conclave que será

realizado, em Jundiá, entre os dias 7, 8, 9 e 10 de abril próximo.

Concursos — Devido à falta de Regulamento, o Concurso para peças Teatrais destinada aos moços, foi adiado para a Concentração de 1956, enquanto que o de referência à melhor música e letra espírita, vai ser levado a efeito, a título precário, na realização da VIII Concentração.

Teses — As teses que deverão ser apresentadas na VIII Concentração obedecerão aos seguintes temas: 1) PROGRAMA DAS MOCIDADES ESPÍRITAS EM FUNÇÃO DO MOVIMENTO UNIFICADOR — 2) O TRABALHO DO MOÇO ESPÍRITA NA EDUCAÇÃO CRISTÁ DA INFÂNCIA — 3) PAPEL DO ESPÍRITISMO NA EMANCIPAÇÃO DA HUMANIDADE — ORIGEM DA DOCTRINA E SUA ATUAÇÃO NO PRESENTE MOMENTO HISTÓRICO.

Data Para as Teses — O prazo concedido para a remessa das teses foi fixado para o dia 15 de Fevereiro, devendo as mesmas terem mínimo de 2 páginas datilografadas em almaço, em dois espaços e máximo 4 páginas. As teses deverão ser enviadas até dia 15 de fevereiro para VIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADE ESPÍRITAS - Jundiá - E. de S. P.

Um irmão de Eurípedes Barsanulfo passa para o mundo espiritual

Após pertinaz e insidiosa moléstia consuntiva, que, por fim, o prostou sem vida. Nossos votos ao Alto, pedindo com especialidade a seu irmão Eurípedes que o assista no mundo espiritual, facilitando a sua libertação das pélas terrenas.

Um irmão de Eurípedes Barsanulfo passa para o mundo espiritual

Seus impulsos definem a zona mental em que você prefere movimentar-se.

(ANDRÉ LUIZ)

Um irmão de Eurípedes Barsanulfo passa para o mundo espiritual

ACONTECIMENTOS ESPIRITAS

1) **LA EXPOSIÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA EM SÃO PAULO** - De 17 a 30 de abril realizou-se à na Paulicé, tendo como local a Galeria "Prestes Maia", essa grande divulgação das obras espiritistas. Esse movimento será patrocinado pela UMEP (União dos Moços Espiritistas de São Paulo) tendo as colaborações diretas das seguintes entidades: USE, - Federação Espírita Brasileira, Federação Espírita do Estado de São Paulo, Revist "CENA", Editora Lake, Clube dos Jornalistas Espiritistas de S. Paulo, Instituto Espírita de Educação, além de inúmeros cooperadores.

2) **OLIMPIA - E. S. PAULO** - Nessa cidade, a 23 de Janeiro último, desencarnou nosso distinto irmão João Cabrelli, chefe de laboriosa e distinta família de há muito radicada nessa localidade. João Cabrelli, velho assinante de nosso jornal, sempre se houve na vida com honestidade e zelo pelos seus familiares. Nossas rogativas ao Alto para que ampare em seu seio esse querido companheiro.

3) **APÊLO DOS HANSENIANOS DE SÃO FRANCISCO** - Conosco

o apêlo e motivo dos componentes da Caixa Beneficente Social da Colônia São Francisco de Assis.

O pedido de donativos é endereçado a todos os corações bem formados e destina-se às crianças, filhas dos internados nesse Leprosário. A Diretoria da referida Cx. Beneficente é composta dos srs. José Tomaz Figueiredo - Pres; sr. Antônio Carlos Pires - Secretário e José A. Santos - Tesoureiro. Mais do que justo esse apêlo, pois ele é tão digno e está tão coerente com os postulados da

Doutrina Consoladora, que só mesmo o mais egoísta não stenderá a esse pedido.

4) **FEDERAÇÃO ESPÍRITA PORTUGUESA** - Entre muitas mensagens de felicitações que "A NOVA ERA" recebeu por motivo de seu 27.º aniversário de fundação, justo destacarmos a que nos veio assinada pelo sr. Antonio Castanheira de Moura, representante da Comissão Defensora dos Interesses da FEDERAÇÃO ESPÍRITA PORTUGUESA, sediada em Lisboa. Também te-

mos notícias alvicaireiras do trabalho que nossos companheiros da Pátria Lusã têm feito para a liberdade de ação dessa gloriosa entidade, cercada em seus direitos pelo Governo daquela Nação.

5) **UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE ANDRADINA** - Recebemos dessa entidade convite para participar de importante concentração Espírita, realizada nos dias 12 e 13 deste mês. Diversas conferências foram ouvidas nesses dias, salientando ainda outras atividades de vulto pelos espíritas locais. Andradina, a Terra do querido Gerofel, assim

Conclui na última página

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

RELATORIO DE 1954

Da Fundação CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC", foi apresentado o Relatório referente ao exercício findo de 1954, pelo seu Provedor, Sr. José Russo, na Assembléa Geral do dia 30 de Janeiro de 1955, de acôrdo o artigo V, Letra L, dos Estatutos Sociais.

Presados Consóciós:

Em cumprimento ao que determinam os Estatutos da Fundação que é por nós dirigida, temos o grato prazer de apresentar nesta Assembléa o Relatório completo referente ao movimento anual de 1954, bem como todos os dados que são inerentes às contas de RECEITA E DESPESA e bem assim outros detalhes de ocorrências que se verificaram no período de nossa gestão.

As obras em geral passaram por várias reformas de pintura internamente, já que no ano próximo passado havia sido feita uma limpeza geral, interna e externamente, inclusive a inauguração dos dois pavilhões à 27 de Setembro de 1953 e já referidos em nosso relatório anterior.

Como é do conhecimento geral, a alta do custo de vida continuou, fazendo com que nossos esforços fossem dobrados e a luta dura e sem tréguas. Porém, como das outras vezes, as dificuldades foram superadas, e o Hospital continua mantendo o mesmo padrão assistencial e com mais eficiência no tratamento.

Em nossa gestão de Provedor, nesse primeiro ano de reeleição, e como esperávamos, mercê de Deus, pudemos levar avante, embora em parte, o nosso programa de trabalho.

Os vários Departamentos funcionaram em perfeita ordem e harmonia, cada qual apresentando resultados altamente satisfatórios.

Mencionamos com o destaque devido os serviços de assistência médica, a cargo dos Srs. Drs. J. Mathias Vieira e Tomaz Novelino, os quais, como sempre vem acontecendo, devotaram o mais elevado espírito de amor e solidariedade humana, prestando assistência aos internados sem outro objetivo a não ser a prática da verdadeira caridade. E assim, graças aos cuidados dos facultativos acima mencionados, cuja abnegação e verdadeiro amor ao próximo estiveram acima de qualquer objeção, o número de curados e melhorados, como logo adeante se verá, foi bastante alentador, pelo seu elevado número, notando-se, caso raro e invulgar em Hospitais, o total diminuto de óbitos verificados na permanência diária de elevado número de doentes. Os serviços de enfermagem, vigilância, guarda, cozinha e demais dependências, decorreram na mais absoluta ordem e com vantagens sempre superiores aos anos que se passaram.

OUTRAS NOTAS

Gabinete Dentário

A assistência dentária no Hospital, - que vinha sendo feita pela Dra. Diva Leonilda Grassi, - com a mudança daquela nossa estimada e prestímoza cunheira, assumiu o posto o Sr. Lídio Ramos de Andrade, que vem desempenhando a inteiro contento e com muita dedicação e competência essa difícil tarefa.

O Gabinete Dentário está devidamente aparelhado para todas as eventualidades, possuindo todos os equipamentos e medicamentos necessários à sua finalidade, ministrando, gratuitamente, o tratamento dentário aos internados.

Movimento Hospitalar

Pelo que demonstra o quadro abaixo, o movimento de entradas e saídas de enfermos durante o ano teve o seu prosseguimento normal, como se verifica:

Movimento Anual	Entra.	Cura.	Melh.	Fale.	Hom.	Mulh.
Existiam em tratamento em 31/12/1953	172					
Janeiro	20	15	11	0	70	96
Fevereiro	19	5	8	1	70	101
Março	26	11	8	0	76	102
Abril	22	6	8	0	83	103
Maió	17	15	8	0	78	102
Junho	18	6	9	1	80	102
Julho	19	12	10	0	80	99
Agosto	20	10	11	1	74	103
Setembro	15	6	12	2	72	100
Outubro	21	6	8	1	80	98
Novembro	19	6	7	1	88	95
Dezembro	21	16	4	1	84	99
TOTAIS	409	114	104	8	935	1200
MÉDIA MENSAL: 935 ÷ 1200 = 2.135 ÷ 12 = 178						

NOTA ESPECIAL - Na secção feminina não houve um só óbito e na masculina apenas 8.

Departamento Recreativo

Esse Departamento continuou com o seu programa traçado, proporcionando aos internados variados programas musicais, que são transmitidos aos pátiós dos enfermos por meio de alto-falantes e também lhes proporcionando horas de recreio e distração em seu cinema instalado provisoriamente no salão de sessões, estando já em nossas cogitações a construção de um salão auditório, para sessões doutrinárias e projeção de filmes, inclusive uma biblioteca destinada aos internados, embora venha sendo feita farta distribuição de jornais e folhetos de fundo doutrinário, com o objetivo de facilitar-lhes a reeducação moral.

Jornal "A Nova Era"

Este órgão, de propriedade da Instituição, safu com tódá a regularidade no ano de 1954, com a tiragem normal de seus 7.000 exemplares e sempre no objetivo de difundir a verdade e salvaguardar os interesses da Doutrina Espírita. Pelo motivo da comemoração de seu 27.º aniversário, ocorrido em 15 de Novembro, foi organizada uma edição especial de 10 páginas, com variada e farta colaboração e agrado geral de seus leitores.

Aproveitamos desta oportunidade para ressaltar o trabalho de dedicação dos srs. Drs. Tomaz Novelino e Agnelo Morato, respectivamente Diretor e Redator do Jornal, que não mediram esforços para que o mesmo cumprisse a sua elevada missão de propugnadora dos postulados da Terceira Revelação. Queremos mencionar também o trabalho do Sr. Vicente Richinho, cujo espírito de colaboração muito contribuiu para que a parte administrativa do Jornal corresse na mais absoluta ordem, com seus funcionários sempre em dia e tratando com desvelo pela apresentação cada vez melhor aos seus assinantes e leitores.

Ainda em aproveitamento deste enséjo, queremos formular também um voto de agradecimento aos colaboradores que lhe enriqueceram as colunas com o produto de seus belos e oportunos trabalhos intelectuais, agradecimento esse que estendemos aos seus inúmeros representantes, que num trabalho de verdadeira abnegação e desprendimento, enviam para a redacção o produto das arrecadações das assinaturas com o qual o Jornal se mantém.

Chácara

A chácara, cujos principais objetivos são: a produção de verduras para o Hospital e proporcionar o ensejo de recuperação dos doentes, pelo trabalho, - também neste ano deu resultado compensador, visto que diariamente supriu com fartura as cozinhas, fornecendo-lhes não só legumes, como tódá espécie de verduras, inclusive frutas.

Nos fundos da Chácara são mantidos uma ceva e um mangleiro para criação de suínos, que também muito contribuíram para a manutenção dos internados, o mesmo podendo-se dizer do plantio de eucaliptos, nos terrenos da referida Chácara, fornecendo, em parte, a lenha necessária para o consumo do Hospital.

Sessões Doutrinárias

Nossas sessões de cura aos enfermos durante o ano realizaram-se sem nenhuma interrupção, duas vezes por semana. Esta parte continua funcionando e a ela temos dedicado o nosso melhor esforço, pois bem compreendemos a sua utilidade e o quanto é necessária no restabelecimento dos obsidiados, que é, aliás, o principal objetivo da existência da Fundação.

Constituindo as referidas sessões de palestras ilustrativas e evangélicas e da parte meditativa propriamente dita, têm as mesmas apresentado resultados bastante satisfatórios, não só no restabelecimento dos enfermos, como no saneamento moral do ambiente hospitalar.

Melhoramento Notável

É-nos grato consignar aqui, também, um melhoramento levado a efeito neste ano, que de há muito vinha se fazendo necessário e era de urgente solução. Trata-se do ligamento da rede geral de exgôto do Hospital, ao da cidade, pois sómente agora isso foi possível, com a instalação daquele serviço, pela nossa Prefeitura, no perímetro onde se acha localizado este estabelecimento. Trata-se, pois, de um melhoramento notável, pois muito veio beneficiar o Hospital em suas condições higiênicas e que muito contribuiu para melhor instalação de suas dependências sanitárias.

Gráfica "A Nova Era"

No ano ora terminado, também a Gráfica "A Nova Era" funcionou com tódá a regularidade, não só na confecção do Jornal, que é o seu principal desideratum, como também atendendo às encomendas de impressões de sua vasta freguesia, inclusive edições de livros e remessas pelo reembolso postal para todos os recantos do país.

A Gráfica, embora enfrentando a natural concorrência de suas congêneres e as dificuldades que no comércio vem se apresentando, proporcionou à Fundação um lucro razoável e relativamente compensador, conforme pode-se verificar por este Relatório, no seu Balanço Geral.

Balanco Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADOS		PATRIMÔNIO	
Imóveis	1.184.099,00	Saldo anterior.....	1.871.685,30
Móveis	102.756,20	Sobra d'êste exercicio que se transfere..	79.866,50
Veiculos	92.244,00		1.951.551,80
Biblioteca	2.179,50	RESPONSABILIDADES	
Gabinete Dentário.....	18.250,70	Titulos a Pagar.....	70.788,00
Departamento Recreativo.....	29.841,90	I.A.P. dos Comerciairos.....	39.236,20
Máquinas e Móveis "A Nova Era".....	300.118,10	Contas Correntes.....	103.946,10
	1.729.489,40		213.970,30
REALIZAVÉIS			
Contas Correntes.....	188.920,10		
A Nova Era c/Resultados.....	140.179,30		
Caução de Luz.....	1.385,00		
	330.484,40		
DISPONÍVEIS			
Caixa.....	2.849,70		
Bancos.....	102.698,60		
	105.548,30		
SOMA Cr\$.....	2.165.522,10	SOMA Cr\$.....	2.165.522,10

Demonstração da Conta de "Despesa e Receita" em 31 de Dezembro de 1954

DÉBITO		CRÉDITO	
Semoventes.....	3.000,00	Subvenções.....	308.871,90
Impostos.....	5.683,00	Aluguéis.....	22.350,00
Reformas.....	30.807,50	Juros Recebidos ou Debitados.....	3.607,60
Despesas de Funerais.....	410,00	Jornal "A Nova Era".....	59.996,70
Despesas de Fotografias.....	5.607,00	Chácara.....	26.729,60
Estampilhas e Correspondências.....	8.584,00	Sócios.....	19.610,00
Luz, Força e Telefone.....	9.338,20	Donativos.....	412.582,10
Regularização de Documentos.....	493,00	Mensalidades.....	861.573,80
Frete e Carretos.....	2.598,80		1.715.321,70
Conservações.....	8.130,50	A NOVA ERA C/ RESULTADOS	
Bonificações.....	9.327,90	Lucro desta Secção, que se transfere.....	65.146,00
Odontologia.....	9.502,00		
Depósito de Lenha.....	12.425,00		
Juros Pagos ou Creditados.....	5.416,20		
Assinatura de Jornais e Revistas.....	460,00		
Despesas de Natal.....	43.312,20		
Livros e Objetos de Escritório.....	11.393,50		
I.A.P.E.T. e Cargas.....	450,00		
Medicamentos.....	42.083,20		
Despesas de Transporte.....	76.395,50		
Recuparia.....	42.614,10		
Descontos e Comissões.....	12.960,00		
Materiais de Construções.....	32.004,00		
Utensílios Diversos e de Higiene.....	12.865,00		
Aposentadorias e Pensões.....	38.031,40		
Auxílios Diversos.....	55.690,00		
Ordenados e Salários.....	398.000,00		
Taxa de Pavimentação.....	30.407,50		
Despesas de Alimentação.....	751.397,10		
Despesas Departamento Recreativo.....	7.253,00		
Contas Insolráveis.....	34.021,60		
	1.700.601,20		
PATRIMÔNIO			
Sobra d'êste exercicio que se transfere.....	79.866,50		
SOMA Cr\$.....	1.780.467,70	SOMA Cr\$.....	1.780.467,70

Franca, 31 de Dezembro de 1954

José Russo
Provedor — Gerente

Genésio Martiniano
Secretário

Gabriel Rodrigues da Silva
Tezoureiro

Genésio Martiniano
G. Livros — CRC. 8.000

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC", depois de examinarem os livros e demais documentos que deram origem ao presente BALANÇO e DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "DESPESA E RECEITA", acharam tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléa Geral.

Franca, 31 de Dezembro de 1954

Antonio de Carvalho

Francisco José Pereira

Joaquim Alves Faleiros Junior

AGRADECIMENTO

Com os esclarecimentos prestados e que julgamos necessários, queremos ainda nos desobrigar do dever de externar os nossos agradecimentos a todos os que deram a sua ajuda, cooperando conosco, médicos, funcionários, doadores, amigos e simpatizantes da nossa causa e organização e de todo nosso movimento. A todos, enfim, corações generosos e magnânimos que emprestaram seu valioso concurso ao nosso trabalho e á nossa luta, deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos e gratidão.

Que a Divina Providência a todos dê a devida recompensa pela ajuda desinteressada e amiga e pela cooperação valiosa que nos prestaram. A todos, indistintamente, o nosso preito de gratidão e nossos votos de paz e prosperidade, votos êsses que mais uma vez extendemos aos que nos deram combate na luta travada e nos perseguiram, pois mesmo êsses, quer direta ou indiretamente, nos animaram e auxiliaram no exercicio de nossa vigília e de nossa paciência.

FRANCA, 31 DE DEZEMBRO DE 1954

José Russo
Provedor — Gerente

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS (Conclusão)

se destaca mais uma vez na crônica espírita de sua região por efetivação de trabalho em favor da Doutrina.

6) **OSCAR CARNEIRO** — Sem favor, esse distinto beletista, das letras espíritas, é digno de nossa melhor admiração. Seus conceitos filosóficos e pensamentos ilustram a geração atual dos espíritas brasileiros. Embora esteja no seu leito de dor, o velho Oscar F. Carneiro, residente na Capital da República, tem se tornado grande exemplo de renúncia. Seus pensamentos fundam escola de bom gosto e orientação a todos nós. Por isso, ao ensino de sua data genética, ocorrida há pouco, queremos abraçá-lo com a mesma solidariedade de sempre. Seus 73 anos de existência terrena testemunham seu equilíbrio e sua fé inquebrantável em Deus.

7) **QUANTOS SOMOS!** — Publicado pelo "MUNDO ESPÍRITA" em sua edição de dezembro último, temos o resultado do recenseamento de 1950 que dá o número exato dos espíritas brasileiros. Somos, por esse documento, 834.553 espíritas declarados e profíctos.

8) **TEATRO ESPÍRITISTA DA MESJ** — A Mocidade Espírita São-Joanense, de São João da Boa Vista, neste Estado, encenou de novo bela peça teatral. O festival foi levado a efeito no salão da Sociedade de Estudos Espíritas, dessa cidade, tendo como significação maior o "dia de Natal. Pela primeira vez o "afiliado" conjunto de amadores da Mocidade Espírita dá a cena a emocionante peça "JESUS, O CEGO E A LEPROSA".

9) **NATAL DOS POBRES EM GUAJURUPÉ** — Patrocinado pelo C. Espírita "NOVA ERA" mais uma vez realizou-se, nessa magnífica cidade mineira, significativo Natal dos Pobres. Aos pobres da cidade foram distribuídos óbuios, além de farto almoço. Ainda para complemento dessa comemoração digna do Amor de Deus, foi levado a efeito, no mesmo Centro, festival pelas crianças do Catecismo Espírita dessa Casa.

10) **FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO** — O Departamento de Assistência Social dessa entidade realizou mais um dos seus movimentos de solidariedade cristã, por ocasião do Natal do Cristo. Assim é que, nessa data Magna da Cristandade foram atendidos por esse Departamento, conforme estatística fornecida à Imprensa Espírita, cerca de 2.640 pessoas. Foram atendidos por esse Departamento: 797 meninos, 754 meninas, adultos: 269 masculinos, 403 femininos; Velhos: 187 masculinos, 250 femininos.

11) O Centro Espírita "LUZ DE ESCOL — DE NOVA IGUAÇU" — Elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou assim constituída: Pres. — Paulo Braga; Vice — Leonor de Paiva; Secretário: Cipriana Santos; Tesoureiro: Ubaldino Silva; Conselheiro — Francisco Perdigão.

12) **UNIÃO ESPÍRITA GOIANA** — Elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou assim constituída: Pres. — João Nicolau; Vice — Orlando Mota; Secrs. — Alcenor C. Barros e João Navega Aguiar; Tesoura. — Francisco Moraes Sobrinho e João de Deus Ribeiro; Diretor: Romeu Plé. CONSELHO: José Costa, José Vicente Carneiro e Armogast José da Silveira.

13) **SOCIEDADE UNIÃO E CARIDADE, DE RIBEIRÃO PRETO** — Sua nova Diretoria: Pres. — Salvador Travato; Vice — José Cunha; Secrs. — Emeraldina M. B. Martinelli e Sebastião M. Moura; Tesoura. — Francisco Massaro e João A. Oliveira; Orador: Luiz M. Neto; Bibliota. — José Pastore e Ivone S. Neto. CONSELHO: Dr. Felix T. Montebelo Aurelino dos Santos e Benedito A. Abreu.

14) **HOSPITAL ESPÍRITA DE MARILIA** — Está com sua nova diretoria constituída do seguinte modo: Provedor: Paulo Cunha Matos; Vice: Aldino Ferreira Faria; Tesoura. — Frediano Giometi e Helio Tavares Costa; Secrs. — Gabriel Ferreira e Edgard Pimentel.

15) **CENTRO ESPÍRITA "AMOR, FÉ E CARIDADE"** — de Oswaldo Cruz — está com sua nova diretoria: Pres. Inácio Lapaz; Vice — Cecílio Martins; Secrs: D. Zoraida Moreno e Eraldo Gonçalves; Tesoura. — Francisco P. Silva e João M. Oliveira; Bibliota. — José Lapaz.

16) **CENTRO ESPÍRITA "IRMÃ ROSA RODRIGUES" — ARARAQUARA E S. PAULO** — A entidade acima, a 6 de Janeiro p. findo, elegeu a nova Diretoria que regerá os seus destinos no corrente ano, que ficou assim constituída: Pres: Luiz Lucas; Vice-Pres: José Balbino Cardoso Junior; 1.º Secretário: D. Maria Rodrigues Filha; 2.º Secretário: D. Maria Rodrigues; 1.º Tesoureiro: Sebastião da Palma Cunha; 2.º Tesoureiro: Carlos de Godoy Penteado; Diretor de Doutrina: João Cestonari; 1.º Bibliotecário: Prof. Francisco M. de Souza; 2.º Bibliotecário: Milton Lopasso; Orador Oficial: Orlando Bertuquini. CONSELHO FISCAL: D. Maria Silva, D. Elgas Lopasso e Nadir Gomes.

17) **CENTRO ESPÍRITA "PAZ E DEUS"** — De conformidade com a notícia que nos foi enviada de Pratápolis-Minas, o Centro Espírita "PAZ E DEUS", daquela localidade, tem sua nova diretoria eleita, e que é a seguinte: PRESIDENTE: Euclides Vasconcelos da Silva; 2.º PRESIDENTE: Francisco Julio da Cruz; 1.º SECRETÁRIO: Antonio Francisco de Moraes; 2.º SECRETÁRIO: Maria Martins de Vasconcelos; TEZOUREIRO: Bernardino de Vasconcelos; BIBLIOTECÁRIO: Sebastião Urias do Prado; PROCURADOR: Maura de Vasconcelos Silva; FIS-

CAL: José Martins Borges e ZELADORA: Arretina de Vasconcelos Silva. ORADOR: Urias Vasconcelos da Silva. CONSELHO: José Francisco de Moraes, Manoel Pires da Silveira e Joaquim Gonçalves de Pádua.

18) **DESENCARNE** — Fez seu passamento, em dezembro último, a distinta confeitira sra. d. Maria dos Anjos Abreu, que residia no Distrito de Fioriã Paulista. A extinta era mãe de nosso devotado confrade sr. Aguiar Soares da Paixão. Ao Espírito ora liberto nossas vibrações fraternas.

19) **Dna. LUIZA ALEXANDRINA DE VASCONCELOS** — Por notícia que agora nos chegou de Monte Alegre de Minas, tomamos conhecimento do desencarne ocorrido em 26 de dezembro p. passado, de dna. Luíza Alexandrina de Vasconcelos, nossa estimada confeitira e progenitora da Sta. Nena Vasconcelos, nossa correspondente naquela localidade e companheira de Jornal.

A saída do éferefo foi feita uma prece em benefício do espírito liberto de dna. Luíza, por uma nossa irmã de crença, que foi ouvida em silêncio e por grande número de pessoas que se encontrava presente a fim de acompanhar o Corpo até à necrópole daquela cidade.

Dna. Luíza Alexandrina de Vasconcelos, que partiu aos 82 anos de existência, quando encarnada foi exemplo de alta compreensão cristã, caritativa e bondosa e deixou inúmeros familiares, dentre os quais 10 filhos, 44 netos e 45 bisnetos.

Na pessoa da srta. Nena Vasconcelos, encarnaram os seus familiares a nossa solidariedade e votos de muita compreensão nos desígnios de Nosso Pai, ao mesmo tempo que fazemos nossas preces sinceras ao espírito da veneranda senhora para que encontre a paz e a tranquilidade onde agora passou a viver, como prêmio às suas virtudes e ao trabalho digno que aqui desempenhou em seu longo período de existência.



Registrado no CEP sob n.º 66, em 20-3-1942 — Inscrição no M.L.L.C. sob n.º 76.130, em 19-5-1949

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Fevereiro de 1955 —

Notícias da VIII Concentração de Mocidades Espíritas

Jundiaí (urgente) Última Notícia

Na última reunião realizada, dia 23 de janeiro, em Santos, ficou deliberado levar a efeito o 1.º CONCURSO DE MÚSICA E LETRAS ESPÍRITAS.

O regulamento para o referido certame artístico, a título precário, será o que abaixo descrimamos:

PARA A MELHOR MÚSICA E LETRA ESPÍRITAS DO ANO:

- 1) A Música deve ser ternária - Canção ou Valsa - ou ritmo que tenha afinidades com as composições bem inspiradas;
- 2) Letra essencialmente espírita com fundo edificante;
- 3) As músicas deverão ser em 2 partes c/ 16 e 32 compassos cada parte da melodia;
- 4) As letras deverão ser em versos simples versados em redondilhas de 7 sílabas ou

até 9 sílabas cada verso, em estrófes de 4 versos, rima obrigatória;

5) Os originais deverão ser feitos em papel de música, com pintas legíveis: a) 2 cópias para facilitar o julgamento; b) melodia em clave de FA; (2.ª linha) c) as músicas podem ser com "engradado" para piano ou arranjo para acordeões;

6) A Comissão Julgadora deverá ser escolhida pelo Conselho Diretor e deve constar de 3 elementos que tenham conhecimento de música, e poética ajustada à Divina Arte;

7) Os versos deverão obedecer também aos rigores gramaticais e métrica: a) não serão julgados os poemas de livre metrismo musicado e os chamados "versos brancos";

8) O autor ou autores da melodia ou melodias que vão ser submetidas a concurso, devem fazer o possível para que suas produções sejam ouvidas no decurso das concentrações;

9) Os músicos e poetas que concorrerem no referido certame devem ser espíritas declarados e praticantes da Doutrina;

10) O CD incumbir-se-á de editar a música classificada em 1.º lugar e enviar um exemplar a cada ME a preço parcelado que possa cobrir as despesas da impressão musical;

11) A música e letra classificadas em 1.º lugar, terá como Prêmio de 1954 a quantia de Cr\$ 500,00 — sendo 300,00 oferta do sr. Olinto de Castro, de Rio Verde e 200,00 oferta da ME, de Franca;

12) O CD que presidir ao Concurso deverá enviar exemplares das músicas classificadas aos órgãos de imprensa Espírita para a devida divulgação.

No próximo número daremos notícias mais completas, bem como informações sobre o Concurso de Peças Teatrais.

Os candidatos deverão enviar suas produções, até o dia 24 de março, para o seguinte endereço: Rua Dr. Almeida, 359 — JUNDIAÍ — E. S. Paulo.

Faça uma assinatura deste Jornal, e concorra, assim, para a manutenção da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Secção da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA "MOCIDADE"

FESTA DO LIVRO

Em abril o Clube do Livro Espírita, Departamento da MEF, promoverá mais uma Festa do Livro, realizando exposições e vendas de livros espíritas.

SORTEIO MENSAL

O Clube do Livro Espírita sorteou, no dia 29 de janeiro, os seguintes sócios: Agnelo Morato, Jair Botelho, Marisa Naliná, David Antonio e Luzia Rosa da Silva.

No mesmo dia foi distribuída a Mensagem do Mês.

ATIVIDADES DO "SAN"

O Serviço de Assistência aos Necessitados vem promovendo campanha para aumentar seu quadro de sócios a fim de atender maior número de pessoas necessitadas.

Convidamos os presados leitores a se inscreverem como sócios do "SAN" — Departamento de Assistência da MEF.

CENTROS UNIDOS

Os Centros Unidos de Franca visitaram, no dia 12 do corrente, o Centro Espírita Restingense, do Distrito de Restinga.

A MEF esteve presente à visita.

No próximo dia 22, Terça-feira de Carnaval, os Centros Unidos visitarão os detentos da Cadeia Pública local, oferecendo-lhes um lanche.

NOVAS DIRETORIAS

Da Moc. "EMMANUEL", de Ribeirão Preto: Presidente: Carlos Eduardo Martinelli (releito); Vice-Presidente: Otávio Tamburús; Secretários: Irene Aguiar e Geremias R. Vilela; Tesoureiros: Waldi D. Vilela e Euclides de Oliveira; Orador: Maria Emília Barboni.

Da Moc. Espírita "Jesus Con-

ACABAMOS DE RECEBER:

Almanaque d' "O PENSAMENTO" para 1955

Preço Cr\$ 10,00

Pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal.

Livraria A NOVA ERA
Av. Major Nicácio, 277
C. Postal, 65 — Franca

galves", de Cambé-Paraná: Presidente: Gesi B. Cruz; Vice-Pres: Arlindo Pizzais; Secretários: Neide R. Donado e Leonilda Pizzais; Tesoureiros: Cairbar G. Sobrinho e Naclécio Pizzais; Bibliotecária: Darzi S. Cruz; Diretor de Propaganda: Antonio S. Silva; Diretor Social: Laura Lucas.

Da Moc. Espírita "Orozelina de Moura", de Novo Horizonte: Presidente: Raul P. Ramos; Vice-Presidente: Maria A. Freitas e Ruti P. Ramos; Secretários: Kamal Eid, Aparecida dos Santos e Célia Galinari; Tesoureiros: Edson de Abreu e Romilton P. Ramos; Bibliotecários: Maria L. Alonso e Benedito Carvalho; Orador: Diogo Melhado.

LEMBRETE

Lembramos às "Mocidades" que o prazo para remessa das teses expira-se no dia 15 de fevereiro, isto é, na data de hoje. Portanto, se ainda não remeteram as teses, façam-no ainda hoje. Endereço: Rua Dr. Almeida, 359 — Jundiaí — E. S. Paulo.

JOVEM! Compareça á VIII Concentração de Mocidades Espíritas, a realizar-se em Jundiaí NOS DIAS 6, 7 E 8 de abril.